



Página da Comissão dos Metalúrgicos do ABC com Deficiência - Nº 25

■ Deficiência visual

A Globo acerta na abordagem?

Jatobá e Maria Flor, personagens da novela América, da TV Globo, são deficientes visuais, mas isso é a única coisa que eles têm em comum.

Jatobá, vivido por Marcos Frolta, perdeu a visão na juventude e soube superar a perda.

O caso de Maria Flor, personagem da menina Bruna Marquezine, é bem diferente. Perdeu a visão quando ainda era bebê e não faz a menor idéia do que é enxergar. Portanto, não enfrentou a dor psicológica dessa perda.

Jatobá navega pela internet, paquera, trabalha e se dedica ao atletismo, entre outras atividades. Tem uma vida normal, mesmo com limitações. "Mas quem não tem limitações?", costuma dizer. Entre as dificuldades típicas Jatobá pena com o projeto urbanístico da cidade, que dificulta sua locomoção.

Outro empecilho é o desconhecimento geral da população sobre como tratá-lo. Sem falar na dificuldade de encontrar emprego, por conta do preconceito no mercado de trabalho.

O problema maior de Maria Flor é o fato de sua mãe, Islene, interpretada pela atriz Paula Burlamaqui, não ter informação alguma sobre como criar uma pessoa com deficiência visual. Em vez de proporcionar à filha acesso a instituições especializadas, Islene a escondeu do mundo.

É por isso que Flor não sabe ler e não tem convívio social. Sua mãe não a deixa dar sequer um passo sozinha. Flor não sabe que é capaz de estudar, ter amigos e andar sozinha pela rua.



Jatobá e Maria Flor na novela América: duas realidades diferentes

Abordagem certa

Sebastiana Aparecida Borim, mãe dos jovens Jeferson e Ricardo, ambos com deficiência visual, considera que a novela acerta na abordagem do tema. "Conheço muita gente que se comporta como a mãe da menina, que esconde os filhos talvez por vergonha ou ignorância. Isso mostra que o preconceito nasce na própria família", diz.

Quando ao papel de Jatobá, Sebastiana afirma que na realidade nem tudo é tão fácil como é para o personagem. Porém, classifica como positivo a novela mostrar que as pessoas com deficiência podem ter uma vida normal.

"Foi assim que fizemos com nossos filhos (os dois são músicos profissionais e Jefer-son é professor de música). Eles só não fazem

Fotos: TV Globo

o que não querem", afirma.

Para o conferente Pedro de Oliveira, trabalhador com deficiência visual na Mercedes-Benz, é a primeira vez que uma novela da Globo trata o tema com seriedade. "Ajuda a quebrar o preconceito, ensina as pessoas a lidar com situações para as quais não estão preparadas", assinala Pedro, que também destaca o papel da mãe da menina Maria Flor como uma realidade.

O aprendizado que a novela oferece para que as pessoas consigam lidar com situações envolvendo pessoas com deficiência é ressaltado pela costureira Aparecida Ferreira, que não convive diretamente com essa realidade. "O que me chama a atenção é a novela abordar a dificuldade que as pessoas com deficiência enfrentam para circular nas ruas. Esse é um problema grave", destaca Aparecida.

Ela lembra que recentemente, no trem, um deficiente visual lhe pediu ajuda e ela lhe deu o braço. "Ele me disse que tinha mais segurança ao se apoiar no meu ombro. Fiquei meio sem jeito, mas percebi que isso aconteceu por causa da falta de informação que tenho sobre como lidar com a situação", contou.

Lute conosco pela acessibilidade

A Comissão quer conhecer como é a acessibilidade dos metalúrgicos com deficiência nas fábricas, nas ruas, locais públicos etc.

Ligue para a redação do **Sem Lenço Sem Preconceito** e denuncie as limitações que você en-

frenta no seu dia-a-dia ou aponte as soluções encontradas.

Queremos mostrar essas situações na **Tribuna Braille** e em nossa página mensal e, assim, contribuir para que nossas cidades melhorem as condições de loco-

moção para as pessoas com deficiência.

Mande sua reclamação ou solução para o endereço eletrônico imprensa@smabc.org.br ou ligue para o 4128-4200 e fale com a redação da **Tribuna Metalúrgica**.

Tribuna Metalúrgica



Nº 2014 - Quinta-feira, 16 de junho de 2005

Campanha forte é avanço nas conquistas

A campanha salarial é o momento de garantir direitos e avançar nas conquistas. Nossa campanha começa amanhã, às 18h, na Sede do Sindicato, com assembléia para aprovar a pauta de reivindicações e discutir democraticamente a taxa negocial.

Os eixos da campanha são aumento salarial, renovação da convenção, ampliação das conquistas, redução da jornada e fim das horas

extras. O patrão estará de olho nessa assembléia. Se vier pouca gente, é demonstração de fraqueza. E campanha fraca é meio caminho para que as conquistas não venham. Mas se o Sindicato estiver lotado, vamos começar a campanha com toda força. Uma campanha forte é o caminho para mais dinheiro no bolso e melhores condições de vida e de trabalho. Vá ao Sindicato, participe e vote!

Assembléia amanhã, 18h, no Sindicato

Haverá transporte das Regionais Santo André e Diadema para a Sede a partir das 17 horas.

Volks diz não às contratações. Hoje tem assembléia no pátio



NOTAS E RECADOS

Chocou

A Operação Cevada, desencadeada ontem pela Polícia Federal, prendeu 60 pessoas ligadas à produção de bebidas, acusadas de sonegar Imposto de Renda e ICMS.

300 megas sena

Investigados há 14 meses, os acusados podem pertencer a um esquema de sonegação que roubava em torno de R\$ 620 milhões ao ano.

A nova número 1

Entre os presos estão Adriano, Alexandre e Gilberto Schincariol, donos da segunda maior cervejaria do Brasil.

Degradação

O número é da Organização Internacional do Trabalho: dois milhões de trabalhadores forçados em todo o mundo são vítimas do tráfico internacional de pessoas. Cerca 43% deles são usados pela exploração sexual.

Resultado

O Grupo Especial de Fiscalização do Ministério do Trabalho já libertou 16.707 trabalhadores em situação de escravidão. Deste total, 10.614 durante o governo Lula.

Sempre imbatível

O ranking da Fifa mantém a seleção brasileira como a melhor do mundo (829 pontos), seguida pela seleção da República Tcheca (790) e depois a Argentina (785).

Correu

Roberto Jefferson não compareceu para prestar depoimento ontem na Corregedoria da Câmara. Disse que estava cansado.

Nem tudo é agronegócio

A agricultura familiar reúne quatro milhões de pequenas propriedades e foi responsável, em 2003, por 38% da produção agropecuária do País, ou 10% do PIB.

■ PLR

Dois acordos e mais mobilizações



Companheiros na Sulzer aprovam proposta de PLR em assembléia ontem pela manhã

Nossa categoria conquistou mais dois acordos de PLR, um em São Bernardo e outro em Santo André.

Na **Sulzer**, em São Bernardo, a assembléia aconteceu ontem e os trabalhadores vão receber a primeira parcela em 30 de julho. A segunda será paga em 31 de janeiro.

Na **Ômega**, em Santo André, os trabalhadores vão receber a primeira parcela no dia 5 de agosto e a segunda em 5 de dezembro.

Já os companheiros na **Tracoinsa**, em São Bernardo, aguarda com expectativa a reunião de hoje entre o Sindicato e a direção

da empresa.

O encontro foi marcado depois de protesto realizado na semana passada exigindo um bom acordo. Se a Tracoinsa não melhorar a proposta, a companheirada já avisou que serão realizadas novas ações de protesto.

Na **Arnaldo Pollone**, também em São Bernardo, o pessoal aguarda uma nova proposta da empresa. A primeira proposta era insatisfatória e foi rejeitada pelo Sindicato na mesa de negociação.

Na **Real Mecânica**, de Ribeirão Pires, o pessoal rejeitou a proposta de PLR e entrou em estado de alerta.

■ Luta

Estado de greve na Sampaul e Nakagyn

Depois de uma parada por duas horas ontem, o pessoal na Sampaul e Nakagyn, fábricas de equipamentos para academias que funcionam no mesmo local em Diadema, entrou em estado de greve.

Os motivos são os salários de maio ainda não pagos, a falta de depósito do Fundo de Garantia e o não recolhimento das contribuições à Previdência, que são

descontadas dos companheiros.

Outra bronca é o clima de tensão que se instalou nas fábricas pelas sucessivas demissões sem justa causa.

O estado de greve vai até segunda-feira quando eles voltam a se reunir em assembléia. Os trabalhadores podem parar por tempo indeterminado se as empresas não regularizarem os pagamentos até lá.

AGENDA

Metal 2

Reunião amanhã, às 16h, na Regional Santo André, para discutir assuntos internos.

Pirelli

Reunião amanhã, às 16h, na Regional Santo André, para discutir PLR.

Pallman

Reunião amanhã, às 15h, na Regional Diadema, para discutir PLR.

Carbano Lorena

Reunião amanhã, às 16h, na Regional Santo André, para discutir PLR e turnos de revezamento.

■ Convênio

Curso de inglês

O Centro Cultural Brasil-Estados Unidos antecipou as matrículas para seu curso de inglês do segundo semestre. Por meio de convênio com o Sindicato, os associados e dependentes têm entre 10% a 30% de desconto nas mensalidades.

Outras informações na própria escola, Av. Francisco Prestes Maia, 116, Centro de São Bernardo, telefone 4125-4700.

■ Seminário

Ética e transparência

Os desafios da transparência e da ética no Poder Público é o tema do seminário que o vereador Wagner Lino e a Cátedra Celso Daniel da Universidade Metodista realizam amanhã, a partir das 19h, na Câmara de São Bernardo.

Participam do seminário: o jornalista Cláudio Weber Abramo, secretário executivo da Transparência Brasil; o professor José Chizzotti, e pesquisadores de Gestão de Cidades da Metodista.

O seminário vai lançar um Fórum Permanente de discussões e fiscalização das políticas públicas em São Bernardo, dada a dificuldade que a oposição tem em conseguir informações da administração Dib.

■ Agora é mobilização

Volks não quer contratar

Ao encerrar ontem as negociações com o Sindicato e a Comissão de Fábrica, a direção da Volks disse um sonoro não à reivindicação dos trabalhadores por contratações.

Hoje a tarde haverá assembléia com todos os turnos para deliberar as formas de luta da companheirada.

“A postura da Volks mostra insensibilidade e desprezo”, disse Valdir Freire, o *Chalita*, da coordenação da Comissão de Fábrica. Ele

lembrou que o ritmo da produção está lá em cima, com pressão por horas extras inclusive aos sábados e domingos.

“O pessoal está ralando nas linhas, os gargalos são contornados com remanejamentos diários e tudo isso provoca um descontentamento muito grande entre a companheirada”, disse *Chalita*.

Durante as negociações, a Volks chegou a sugerir a implantação do turno 6 x 2 nos setores de manutenção, proposta que foi rejei-

tada de imediato.

O setor automobilístico é um dos que mais cresce no País, com as montadoras apresentando recordes de produção. Para o segundo semestre a expectativa é das melhores.

“Queremos contratações e vamos usar todas as nossas armas. Uma delas é a luta, já que a empresa encerrou as negociações”, avisou *Chalita*.

A assembléia acontece às 15h no pátio da montadora.

■ Indústria

Emprego volta a crescer

O nível de emprego na indústria brasileira cresceu 0,6% em maio em comparação a abril, depois de dois meses de queda.

O número faz parte da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Se a comparação for com abril do ano passado, o emprego industrial teve expansão de 3%. Foi o 14º mês seguido de resultado positivo, com as admissões superando as demissões em 11 das 14 regiões pesquisadas.

As contratações continuam estimuladas por segmentos ligados à agroindústria e ao setor automobilístico.

Nos primeiros quatro meses deste ano, o aumento no nível de emprego também foi de 3% perante o mesmo período de 2004.

O nível de emprego no setor industrial ficou positivo nos 12 meses encerrados em abril. Ele mostrou avanço de 3%, que é maior taxa desde novembro de 2002.



Emprego industrial segue em crescimento em todo o País

Salários voltam a cair. Um bom motivo para ir à assembléia

Depois de quatro meses de crescimento, a média salarial da indústria brasileira caiu 2% em abril se comparada a março, de acordo com a mesma pesquisa do IBGE.

Este é um motivo a mais para todos participarem da assembléia de amanhã. Não que o salário dos

metalúrgicos empregados atualmente tenha diminuído.

Porém, uma das reivindicações da campanha é colocar fim aos contratos temporários de trabalho que provocam alta rotatividade na categoria em todo o País, baixando o salário de quem ingressa na profissão.

SAÚDE

Conhecendo as hepatites

A hepatite é uma doença viral, que pode ser causada por vários tipos diferentes de vírus. Os vírus A, B e C são mais comuns, já os vírus D e E são mais raros.

Tipo A é mais benigno

A hepatite por vírus A é a mais comum e também a que é mais benigna. Normalmente, o contágio se dá pela falta de saneamento básico, tratamento do esgoto, da água e do lixo. A contaminação da água e dos alimentos é a principal responsável pela transmissão.

Em geral, os sintomas são passageiros e quase sempre não é feito o diagnóstico, a não ser quando ocorre o amarelamento da pele e dos olhos, chamado de icterícia.

Mesmo sem tratamento, a doença em geral desaparece em poucas semanas apenas com repouso e a cura é completa e definitiva.

Hepatite tipo B

É uma forma de hepatite onde o vírus tipo B é transmitido pelo sangue e pela via sexual. Acomete mais os profissionais da saúde e atividades afins e os usuários de drogas injetáveis que compartilham seringas e agulhas.

A transmissão sexual se dá pela relação sem a proteção da camisinha. Existe vacinação para os grupos de risco.

Apenas 30% dos infectados apresentam icterícia e cerca de 5% a 10% dos casos se tornam crônicos.

Hepatite C

O vírus HCV é o responsável por essa forma de hepatite que crônica em cerca de 85% das pessoas contaminadas.

A doença pode permanecer ativa e sem sintomas por vários anos. Normalmente é diagnosticada por acaso e quando descoberta tardiamente pode causar sérios danos ao fígado e até mesmo a morte.

Qualquer um pode pegar

As pessoas podem pegar hepatite de qualquer dos tipos e até de todos os tipos, mas uma hepatite tipo A não vira hepatite B ou C. São vírus diferentes que não se transformam um no outro.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Fique sócio da CredABC: Empréstimo com juros menores. **4128-4200**
Maior rendimento da poupança.